



Google gasta mais com lobby no Congresso do que com departamento jurídico

O escritório de advocacia Nelson Mullins Riley & Scarborough, da Carolina do Norte, nos Estados Unidos, é o novo representante do Google em Washington D.C., se unindo à extensa rede de lobby que opera para a companhia junto ao Congresso Federal. Nesta semana, a Nelson Mullins entrou para o time de mais de uma dúzia de bancas e escritórios de lobby que trabalham para o Google em Washington.

Ao todo, contando o "novato", são quatro os escritórios de advocacia listados nos registros do Congresso como representantes do Google: Bingham McCutchen (Boston), Holland & Knight (Flórida) e Van Ness Feldman (Washington D.C.). Há ainda outros 15 escritórios que operam apenas com lobby, não sendo estes tecnicamente firmas de advocacia. A Bingham McCutchen e a Holland & Knight são bancas norte-americanas de atuação global, que dispõem de uma rede profissional superior a mil advogados cada uma. A Van Ness Feldman e a recém-chegada Nelson Mullins atuam apenas nos EUA.

Ainda segundo os registros do Congresso, três dos advogados da Nelson Mullins estão trabalhando com lobby para o Google em questões de direitos autorais, políticas de privacidade e telecomunicações. De acordo com o blog *BLT*, do semanário local de Washington, o *Legal Times*, somente no primeiro trimestre de 2011, o Google gastou cerca de US\$ 4,6 milhões em lobby, ou seja, mais de 40% dos custos com seu próprio departamento jurídico no mesmo período.

As leis que regulam as atividades de lobby nos EUA obrigam tanto o Congresso Federal quanto o Google e as bancas a divulgar a relação de serviços prestados e os respectivos rendimentos. Somente a Bingham McCutchen e a Holland & Knight receberam, entre abril e junho deste ano, US\$ 30 mil cada para "pressionarem" mudanças nas políticas relacionadas a regras de concorrência, privacidade, propriedade intelectual e direitos autorais.

Enquanto os próprios congressistas têm expressado preocupação com questões relativas à proteção das leis de concorrência e à política de privacidade da companhia, o Google vê o trabalho de lobby como uma força a favor do mercado. "Queremos cooperar com os legisladores para que eles compreendam melhor nosso ramo de negócio e nosso esforço para manter a internet aberta, incentivar a inovação e criar oportunidades econômicas. O lobby é parte desse trabalho", disse, em comunicado oficial, na quinta-feira (28/7), Samantha Smith, porta-voz do Google.

O Comitê Judiciário do Congresso americano, contudo, tem realizado audiências e convocado dirigentes do Google para prestar esclarecimentos sobre questões que envolvem políticas antitruste, privacidade e registro de domínios online.

Date Created

31/07/2011